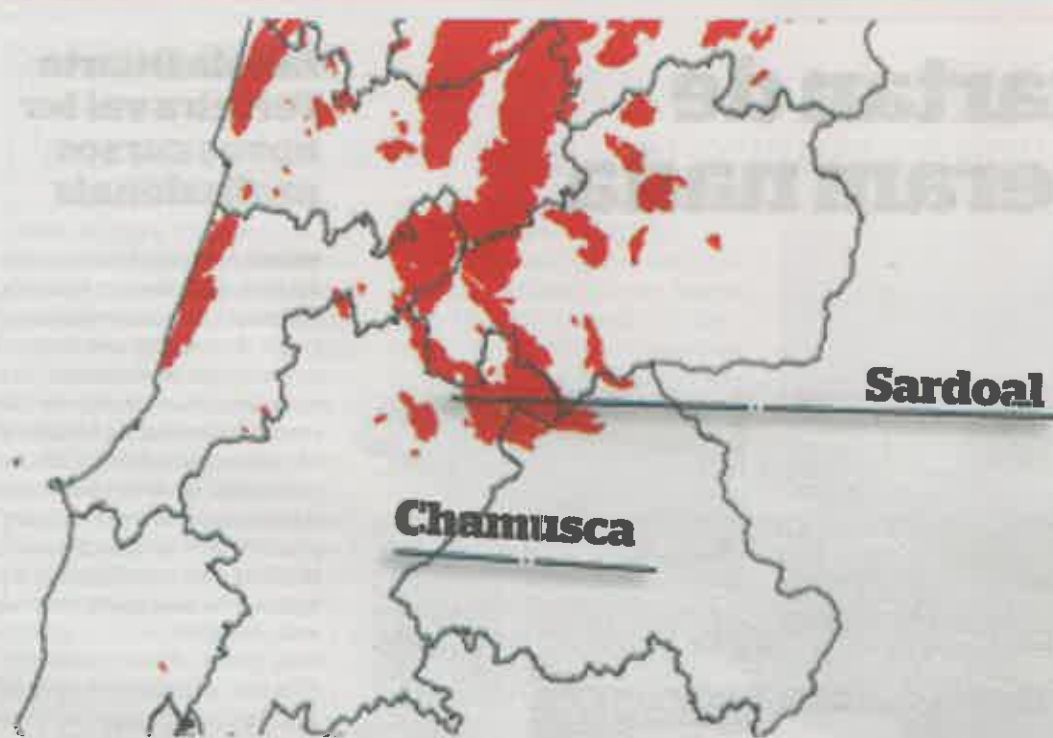


Chamusca / Sardoal

Torres Novas



Mapa dos concelhos com maior número de ignições em 2017 Mapa ICNF

Sardoal e Chamusca na lista dos 20 concelhos com maior risco de incêndio neste Verão

ALERTA Os municípios de Sardoal e Chamusca integram uma lista restrita dos 20 concelhos do país com elevada probabilidade de arderem em 2018. A equipa de investigadores do Instituto Superior de Agronomia e da Universidade de Lisboa criou um mapa para as zonas onde se podem gerar grandes incêndios e que inclui os municípios de Sardoal, Vila de Rei e Sertã, do Médio Tejo, mas também de Chamusca, Gavião, Oleiros e Proença-a-Nova, no Pinhal Interior. Mação não consta na lista dos 20 concelhos de maior risco, o que já motivou críticas por parte dos autarcas

locais. O mapa produzido contabiliza 175 mil hectares no país com elevada probabilidade de arderem em 2018 e indica a probabilidade de arderem mais de 250 hectares, por cada área de 400 hectares onde se verifiquem condições favoráveis aos incêndios. O mapa agora produzido em conjunto pelo CEF, Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL) e Instituto Dom Luiz (IDL), também da Universidade de Lisboa. José Miguel Cardoso Pereira, investigador no CEF e coordenador do trabalho, considera que este mapa pode alertar para os locais onde se

deve reforçar a vigilância e patrulhamento terrestre ou onde se deve pré-posicionar os meios pesados. Para o professor do ISA, este mapa também contém informação útil para fornecer às pessoas, mas lembra que a nível local, e "nesta altura, já é tarde para fazer grande coisa na redução de combustíveis". A possibilidade de arderem 500 mil hectares num único ano em Portugal deixou de ser hipótese académica no ano passado. O autor desse cenário, o antigo dirigente dos Serviços Florestais dos EUA, traça um novo patamar: 750 mil hectares perdidos num ano.



Neste encontro serão empossados os novos órgãos sociais, cujo presidente será o nosso amigo Rogério Vieira

Academia do Bacalhau do Ribatejo comemora 10 de Junho em Vila de Rei

CONVÍVIO A Academia do Bacalhau do Ribatejo vai assinalar o 10 de Junho, dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas, com um grande evento em Vila de Rei, em que tem já confirmada a presença de alguns compadres da Academia Mãe (Joanesburgo), assim como das Academias de Paris, de Lisboa, do Algarve e de Maputo, e ainda, como convidado especial, o embaixador Luís Cristina de Barros.

Foi há 50 anos que nasceu em Joanesburgo, exactamente no dia 10 de Junho de 1968, este movimento de confraternização gastronómica em torno do bacalhau, assente nos valores da amizade e solidariedade, e que se universalizou pelos quatro cantos do mundo onde há comunidades portuguesas, contando hoje com mais de 50 Academias do Bacalhau implantadas em África, Europa e Américas. O almoço em Vila de Rei, servido no restaurante "Alma Rei", será antecedido de uma missa campal, celebrada pelo padre João Coelho, no centro Geodésico que assinala o coração de Portugal.

Municípios da região em projeto piloto de sustentabilidade

CIDADES Abrantes, Chamusca, Mação, Santarém e Torres Novas são os municípios do distrito que integram o projeto-piloto da Universidade Católica para a criação de um Índice de Sustentabilidade Municipal. A primeira versão deste índice vai ser apresentada no dia 14 de junho, às 14h, no Teatro Virgínia, em Torres Novas.

Rio Maior



Estrada da Marmeleira quase pronta

OBRAS Está em fase final a intervenção que tem vindo a ser realizada na estrada que liga a Vila da Marmeleira à localidade de Louriceira, no concelho de Rio Maior. A intervenção, feita em colaboração entre a Câmara e a Junta de Freguesia local, inclui o alcatroamento da via e a construção de lancis, assim como a limpeza e manutenção de valetas e bermas.



Olho de Água de Alcobertas com obras

REQUALIFICAÇÃO A Câmara Municipal de Rio Maior e da Junta de Freguesia de Alcobertas estão a realizar obras de beneficiação no Olho de Água de Alcobertas e zona envolvente. A obra, que se encontra já em fase de conclusão, inclui uma zona de lazer e piquenique, novo piso em pedra rústica, colocação de árvores de sombra e melhoramentos no canal de água.

Alcanena / Ourém

EDP distingue escolas do distrito por criarem projetos solidários

MÉRITO Várias escolas do distrito de Santarém foram premiadas pela Fundação EDP no âmbito do programa Escolas Solidárias que distinguiu projetos de solidariedade e de cidadania desenvolvidos pelas escolas. Ao todo foram premiados mais de 800 alunos e professores de escolas de todo o país, num total de 513 escolas, públicas e privadas, gerais e profissionais, do 2.º ciclo

ao ensino secundário. Foram apresentados 1800 projetos ao longo do ano, com o objetivo de melhorar a vida das suas comunidades, e que abrangeram mais de 176 mil pessoas.

O Agrupamento de Escolas de Alcanena foi premiado na categoria Distinção, grau reservado a escolas que tenham um desempenho de qualidade superior e distintivo



(até 20 escolas). A Escola Básica D. Afonso 4.º Conde de Ourém foi premiada na categoria Super Escolas. As escolas desenvolvem projetos que contribuam para a melhoria de problemas como a pobreza e

fome, desemprego/sustentabilidade económica, educação e literacia, saúde, população sénior, conviver com a diferença, sustentabilidade ambiental e parceria para o desenvolvimento humano.